

AJ12609

DESTA VEZ 3ª PONTE NÃO ATRASA

Antônio Moreira

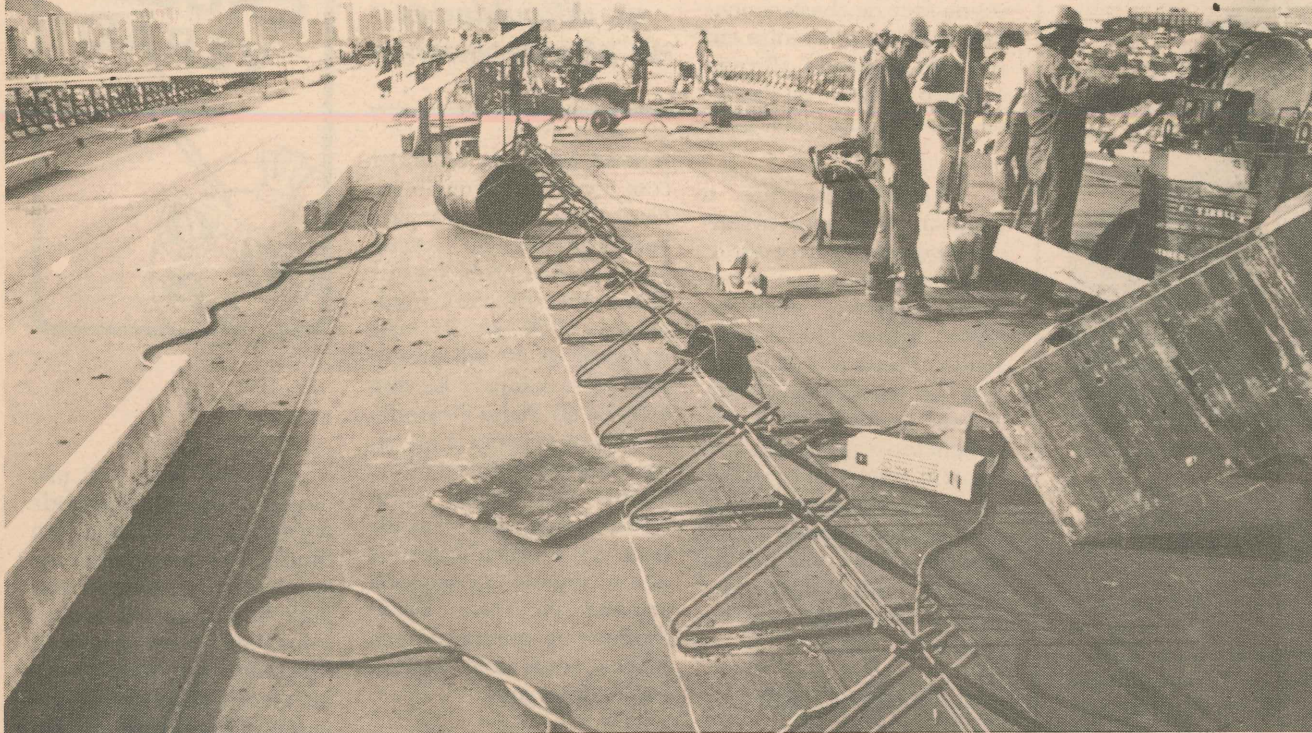
Mesmo com o Choque Verão, que cortou as possibilidades de liberação de verbas federais para os estados e municípios, as obras da Terceira Ponte deverão seguir o cronograma fixado pelas empreiteiras e governo do Estado. E vai ser aberta ao tráfego dia 23 de maio próximo. A informação foi dada ontem pelo presidente da Companhia da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar.

Tovar disse que devido ao compromisso assumido entre a Usiminas Mecânica S/A (Usimec) e a Ceterpo, as obras serão executadas mesmo que não aconteça liberação dos recursos da União. Pelo compromisso, caso o governo federal não repasse verbas para o pagamento da dívida da ponte, a empreiteira terá direito de explorar o pedágio. E assegurando com isso a quitação da dívida.s

Ceterpo garante que mesmo sem as verbas federais as obras terminam no dia 23 de maio

A obra está sendo tocada em ritmo acelerado, assegurou o presidente da Ceterpo. São 400 empregados trabalhando dia e noite. O que na opinião de Tovar irá garantir o cumprimento do cronograma previsto. Faltam ainda as obras de concretagem no vão central da ponte e as proteções laterais e de divisão da pista.

A iluminação e a pavimentação do vão central também já estão sendo providenciadas. No lado sul, em Vila Velha, a Ceterpo está agilizando as obras de acesso à ponte. Em Vitória falta apenas a complementação das obras onde irão funcionar as cabines de cobrança do pedágio.



Quatrocentos operários tocam a obra em ritmo acelerado trabalhando dia e noite para não haver atrasos